



ABORDAGEM E CONDUTAS NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NEONATAIS

Pesquisador(es): GROSSER, Dinorá Rafaela; TRIQUEZ, Luciana Simone

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da vida e saúde

Resumo: o conhecimento da equipe de enfermagem que atende emergências/urgências neonatais é decisório na conduta clínica e prognóstico. **Objetivo:** embasar cientificamente a temática sobre ações de alta complexidade neonatais e enfatizar o papel do enfermeiro. **Metodologia:** revisão da literatura na base de dados Scielo e protocolos, realizado durante o componente curricular de cuidado ao paciente crítico do curso de Enfermagem. **Resultados:** As principais complicações em neonatos é a asfixia perinatal e a síndrome de aspiração de mecônio, por isso na maioria das vezes é necessário a estabilização/reanimação ainda na sala de parto, portanto cabe ao enfermeiro conhecer os antecedentes maternos (anamnese) e manter cuidados com materiais necessário para assistência imediata, assim como, manter normotermia (36,5-37,5°C) e sinais vitais adequados (FC >100 bpm e boa expansibilidade tóraxica ou presença de choro), manter o pescoço do RN em leve extensão, auxiliar na oximetria (pulso radial direito), monitorização cardíaca contínua (três eletrodos, um eletrodo em cada braço próximo ao ombro e o terceiro eletrodo na face anterior da coxa), aspiração (com sonda traqueal nº 8 - 10), oxigenoterapia (por pressão positiva - VPP) e massagem cardíaca (3:1 com os dois polegares sobrepostos no terço inferior do esterno), administrar medicações conforme prescrição médica. **Conclusão:** Ressalta-se que a atualização constante dos profissionais que prestam esta assistência visam aprimorar o conhecimento sobre atendimentos de alta complexidades do público neonatal, minimizando o risco de complicações.

Palavras-chave: Emergência. Neonatal. Enfermagem. Condutas.

E-mails: raafaela1907@hotmail.com, simone.triquez@unoesc.edu.br.